



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19**

**JAGUARIÚNA
2021**

Versão 2 - atualizada em 10/05/2021

APRESENTAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 apresenta as diretrizes para ações de imunização no município nas diversas esferas da rede de atenção municipal, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do SUS, criado em 18 de setembro de 1973, é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira. É um dos maiores programas de vacinação do mundo, sendo reconhecido nacional e internacionalmente.

Este instrumento norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, a partir de uma análise situacional e das necessidades de saúde da população, embasadas por normatizações técnicas, administrativas e financeiras orientadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde adotará medidas oportunas que favoreçam a imunização da população dos grupos de risco, promovendo ampla comunicação com a sociedade, realizando a educação em saúde e orientando o fluxo de atendimento.

Algumas definições contidas neste plano são dinâmicas, condicionadas às características e disponibilidade das vacinas aprovadas para o uso emergencial, e precisarão ser ajustadas como, por exemplo, adequação dos grupos prioritários, população-alvo, capacitações e estratégias para a vacinação.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) é a maior da história recente da humanidade, causando infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

A realização da campanha de vacinação contra COVID-19 será um grande desafio para o SUS, particularmente para gestores e equipes técnicas municipais. Sem dúvida, uma experiência sem precedentes. No entanto, as lições aprendidas na organização da Campanha contra Influenza Ah1N1, especialmente a ocorrida em 2010, além de outras grandes campanhas de vacinação, podem subsidiar os preparativos para esta vacinação. Preparativos que incluem também a articulação com outros setores do poder público, como também com diferentes segmentos da sociedade, propiciando um ambiente de trabalho integrado, de parcerias, de transparência com o objetivo principal de assegurar uma vacinação segura e eficiente.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID-19 no município de Jaguariúna.

Objetivos Específicos

- Imunizar a população-alvo e grupos prioritários;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação;
- Instrumentalizar a equipe de saúde para a vacinação contra a COVID-19.

3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO

O primeiro caso confirmado de COVID-19, no município de Jaguariúna, foi um homem, de 32 anos, infectado no ambiente de trabalho na cidade de São Paulo. No período houve transmissão domiciliar. Os próximos casos ainda havia vínculo com outros casos confirmados.

A partir do caso de um paciente com 81 anos, percebeu-se a ocorrência de transmissão comunitária, sendo que não foi possível determinar o caso fonte.

Em 01/10/2020, a marca de 1.000 casos confirmados de COVID-19 foi ultrapassada no município de Jaguariúna, sendo registrado, neste dia, 1.006 casos e 26 óbitos confirmados desde o início da pandemia. O critério laboratorial para a investigação dos casos de Coronavírus foi atribuído a 6.908 notificações até aquele momento.

Notavelmente verificou-se o declínio no número de casos novos confirmados a partir do mês de setembro e outubro/20. Porém, o mês de novembro apresentou um aumento significativo de casos novos, na taxa de 93,2 %, em relação ao mês anterior, representando 76,5% do total de casos novos do mês de agosto, no pico da pandemia.

No dia 30/11/2020, o governador de São Paulo anunciou o retorno, para todo o Estado, para a fase amarela do Plano de flexibilização da quarentena, devido ao aumento do número de casos, assim como o aumento da ocupação de leitos no Estado de São Paulo.

Em 17 de dezembro, o Brasil registrou 1.054 óbitos por COVID-19 no período de 24 horas. Desde o dia 15 de setembro, o país não registrava mais de mil óbitos por dia. Foi registrado também, a maior média móvel de novos casos de COVID-19 em 24 horas, desde o início da Pandemia.

Da mesma forma Jaguariúna, no mês de dezembro/20, a pandemia apresentou crescimento acelerado no número de casos novos, ultrapassando a marca do pico da pandemia em 9,8%

quando comparado ao mês de agosto (336 para 436), sendo que 162 pacientes aguardavam resultado de exame realizado no mês referido.

O que se observou desde então foi um período de crescimento acelerado do número de casos, de óbitos e da ocupação hospitalar, sendo que todos os meses do ano de 2021 superaram em muito os números obtidos em 2020, sendo março o expoente do número de casos confirmados de covid-19 em um único mês, totalizando 938 casos novos.

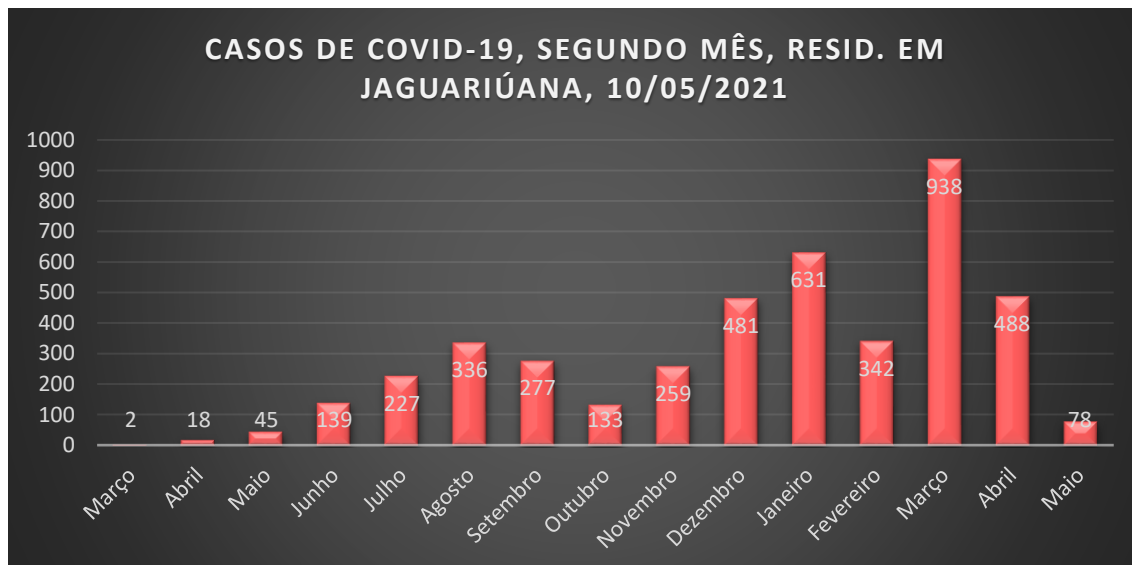


Figura 1- Distribuição de Casos Confirmados de COVID-19, segundo mês de ocorrência, em 10 de maio de 2021

O rastreamento e isolamento dos casos novos continuam sendo ferramentas essenciais para a localização e contenção da pandemia.

A Vigilância Epidemiológica faz o monitoramento dos casos internados, organiza e descentraliza as notificações assim como os laudos dos exames para que as ações de monitoramento e rastreamento, sejam realizadas por todas as Unidades Básicas de Saúde ocorrendo de forma oportuna.

Observou-se que no mês de março, houve um aumento considerável do número de pacientes internados, assim como uma mudança na gravidade e perfil desses pacientes.

No mês de março foram 98 notificações de casos graves, tendo uma redução para 42 notificações no mês de abril, e até o momento, 8 no mês de maio

Durante toda a pandemia, até o momento, foram 355 notificações de casos de COVID-19 na forma grave da doença. Desses casos, 33,8% (120) evoluíram para óbito.

Esses dados mostram a mudança de perfil da pandemia, observada em todo o país, com a circulação da nova variante do SARS Cov 2, onde temos um aumento do número de casos graves em população mais jovem e sem comorbidades.

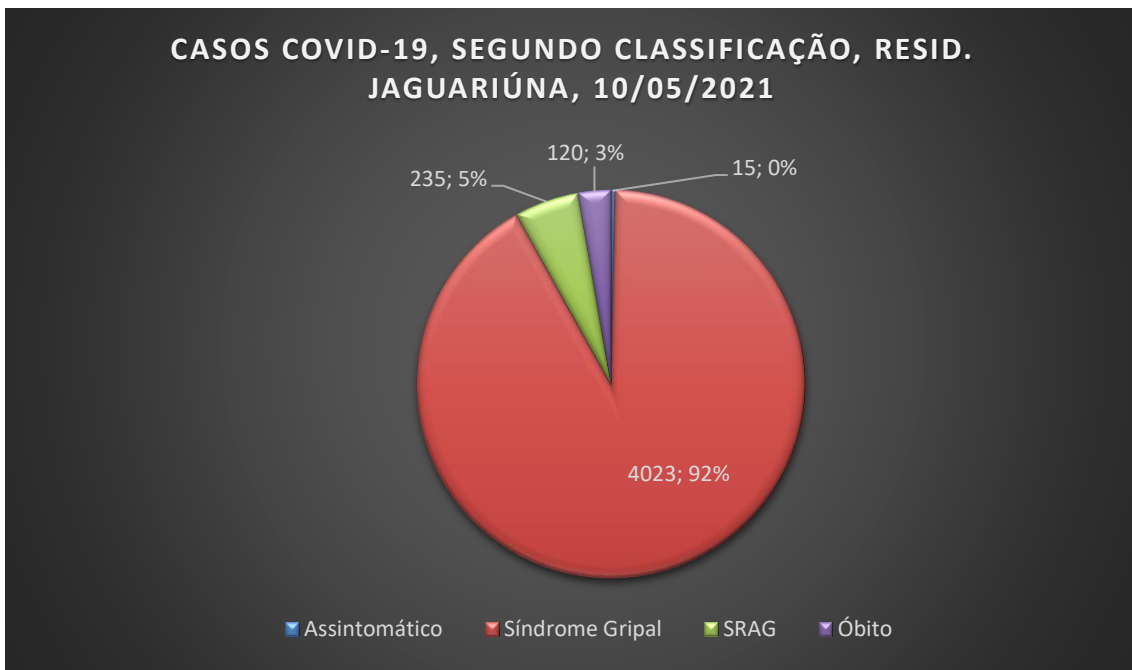


Figura 2- Classificação de Casos de COVID-19, residentes em Jaguariúna, em 10 de maio de 2021

Os óbitos estão concentrados nas faixas etárias maior que 60 anos de idade, o que vem de encontro com os estudos epidemiológicos. Porém vale destacar que observamos um aumento crescente desses óbitos na faixa etária de 30 a 59 anos especialmente a partir de março/21.

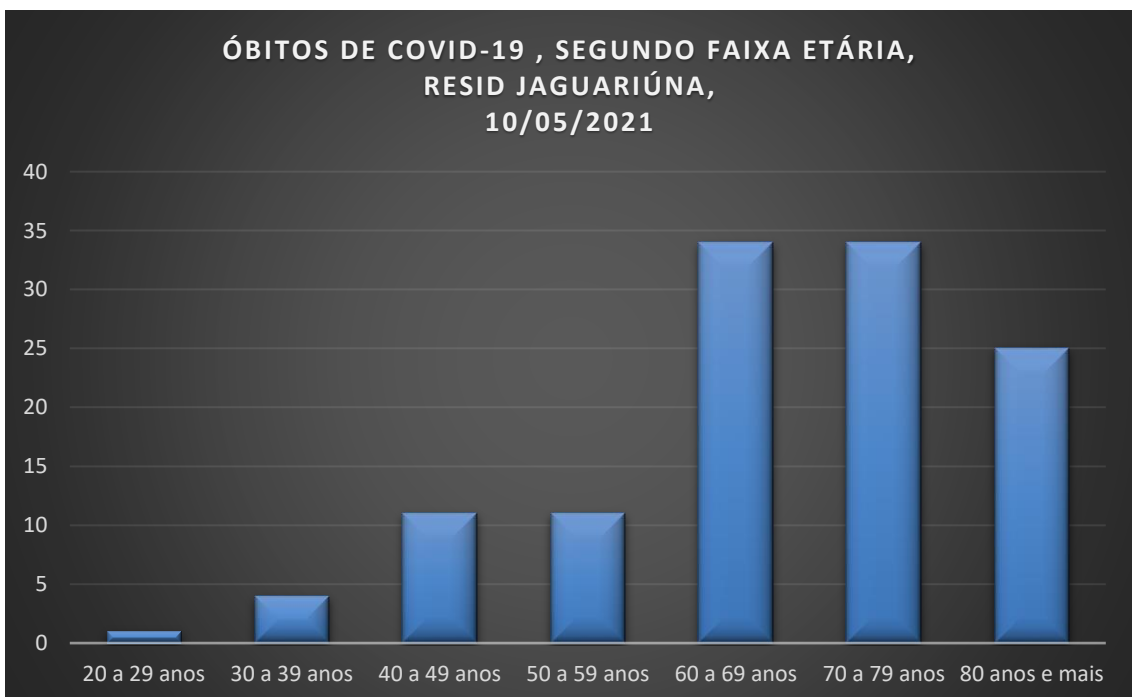


Figura 3- Distribuição de Óbitos por COVID-19, segundo faixa etária, em 10 de maio de 2021

Em 2020 ocorreram 35 óbitos por COVID-19 no município. Em 2021, em pouco mais de 4 meses, já foram notificados 84 óbitos confirmados por COVID-19. Somente no primeiro quadrimestre de 2021, ocorreram 140% mais óbitos por COVID em relação ao ano de 2020, no município de Jaguariúna.

O aumento do número de óbitos por COVID corrobora com o aumento do número de casos confirmados e, principalmente, com o aumento do número de internações pela doença. Com isso, observa-se a gravidade da pandemia.



Figura 4- Distribuição de Óbitos por COVID-19, segundo mês de ocorrência, em 10 de maio de 2021

A Vigilância Epidemiológica em consonância com as Unidades da Atenção Básica tem feito o monitoramento do número de casos de covid-19 por bairro do município, favorecendo a identificação de vulnerabilidades.

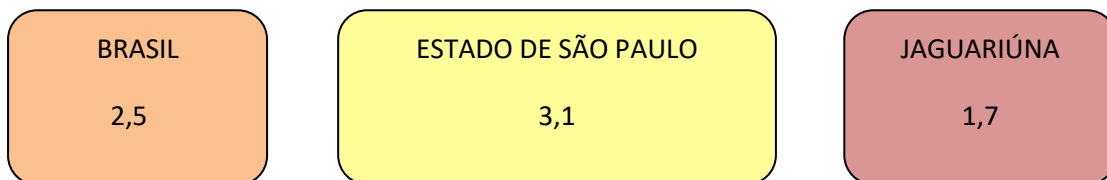
Bairro	Nº Casos	Bairro	Nº Casos
Cruzeiro do Sul	439	Vila São Francisco	29
Nassif	288	Arco Iris	28
Nova Jaguariúna	268	Bom Jardim	27
Vargeão	247	Ana Helena	27
Florianópolis	185	Área Rural Jaguariúna	25
Jd Europa	174	Duas Marias	24
Roseira de Cima	154	Recreio Floresta	24
12 de Setembro	136	Sto Antonio do Jardim	23
São José	129	Jd Bela Vista	23
Recanto Camanducaia	112	Jd Zeni	22
Miguel Martini	109	Jd Haruji	22
Maua	97	Loteamento Sto Antonio	19
Dom Bosco	95	Sete de Setembro	18
Jd Pinheiros	93	Jd Dona Irma	16
Centro	89	Santa Ursula	15
Roseira de Baixo	78	Jd Primavera	14
Jd Boa Vista	69	Jd Santa Mercedes	14
Vila Primavera	67	Fontanela	12
Jd Alice	65	Jd Novo Horizonte	11
Jd Imperial	64	Chacara Panorama	10
Silvio Rinaldi	64	Estancia das Flores	9

Jd Sonia	63	Jd Paraíso	8
Santa Cruz		Chacara Primavera	
Jd Planalto	62	Pesqueiro Roseira	7
Guedes	57	Borda da Mata	6
Berlim	51	Jd Venturini	5
Jd Finoteli	49	Lago da Barra	4
Zambom		Reserva da Barra	
Jd D Luisa	46	Jd das Laranjeiras	3
Vila Guilherme		Jd Ik	
Capela Sto Antonio	44	Jd Novo Jaguari	2
Capotuna	43	Jd São Caetano	1
Colina do Castelo		Recanto dos Pássaros	
Jd Botânico	41	Santa Maria	
Colmeia	39	Gastaldo	
Jd Elisa		Jd América	
Tanquinho Velho	38	Pq Antonio Barbosa	
São João	36	Jd Tonini	
Pq dos Ipes	32	Long Island	
São Pedro	30		

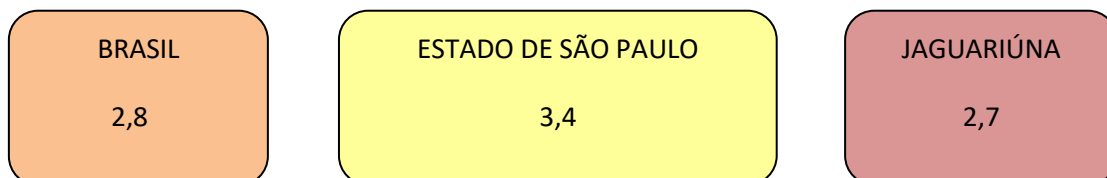
Tabela 1 - Tabela de distribuição de casos de COVID-19, segundo bairro de residência

Temos monitorado e comparado a taxa de letalidade do município em relação a outros municípios com perfil populacional semelhante, bem como aos índices apresentados pelo Estado de São Paulo e ao Brasil, e observamos que apesar do expressivo aumento do número de mortes, Jaguariúna apresenta um indicador mais favorável

Dados referentes a janeiro de 2021



Dados referentes a maio de 2021



Evolução dos casos de CoVID-19 em 7 dias



	03/05/2021	10/05/2021
Casos Confirmados	4234	4393
Curados	3697 (87,3%)	3703 (84,2%)
Em investigação	315	171
Óbitos Confirmados	116	120
Óbitos Suspeitos	1	1
Descartados	8012	8229

4. VACINAS COVID-19

De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 10 de dezembro de 2020, existem 162 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 52 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 13 se encontram em ensaios clínicos de fase III para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população.

Recentemente, o Ministério da Saúde apresentou o Plano Nacional de Imunização, onde prevê receber 93,4 milhões de doses na vacina até março de 2021. Desse total, 24,7 milhões seriam entregues em janeiro, 37,7 milhões em fevereiro e 31 milhões em março. Serão vacinas de três fabricantes: AstraZeneca, Instituto Butantan/Sinovac e Pfizer.

Vacina	Janeiro	Fevereiro	Doses/pessoa
Instituto Butantan	9 milhões	22 milhões	2
AstraZeneca/ Oxford	15 milhões	15,2 milhões	2
Pfizer	500 mil	500 mil	2
TOTAL	24,7 milhões	37,7 milhões	

Até o momento o município recebeu vacinas produzidas pelos laboratórios Butantan (Coronavac) e Fiocruz(Oxford/Astrazeneca), totalizando 16.754 até 10 de maio.

O Plano Nacional de Vacinação prevê a imunização dos seguintes grupos prioritários:

- **1ª Fase:**
Trabalhadores da Saúde
Pessoas institucionalizadas com mais de 60 anos
Pessoas com 75 anos e mais
- **2ª Fase:**
Pessoas de 60 a 74 anos
- **3ª Fase:**
Pessoas com comorbidades (doenças cardiovasculares, diabetes melitus, indivíduos transplantados, anemia falciforme, câncer, obesidade grave IMC maior de 40)

No mês de maio iniciaremos a vacinação da fase 3 para o grupo prioritário com comorbidades.

5. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM OS GRUPOS PRIORIZADOS

Jaguariúna é um município da Região Metropolitana de Campinas, no interior do Estado de São Paulo. Sua população estimada é de 58.722 (IBGE 2020), assim distribuída por faixas etárias a serem imunizadas na 1ª e 2ª fases:

60 - 64 anos = 2.706 pessoas

65 -69 anos = 2.015 pessoas

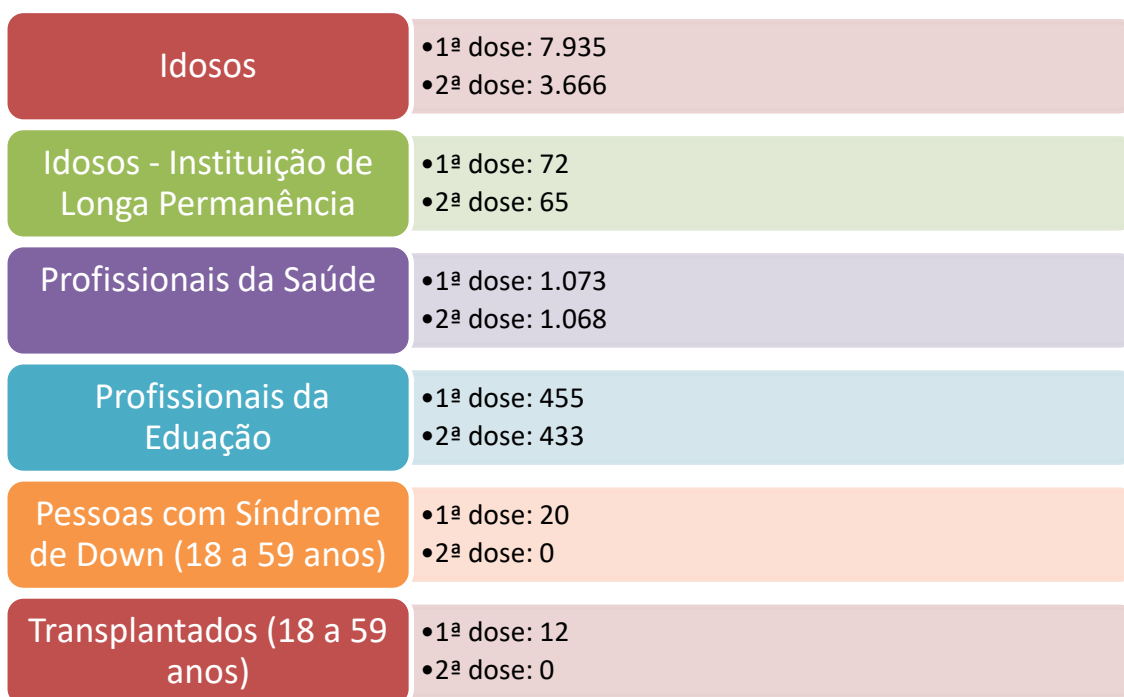
70 – 74 anos = 1.462 pessoas

75 – 79 anos = 999 pessoas
 80 anos e + = 1.170 pessoas
 Total = 8.352 pessoas

Levantamento de grupos prioritários para fase 1 da Campanha de Vacinação contra Covid-19, no município de Jaguariúna, em 11/01/2021.

IDOSOS		PROFISSIONAIS DA SAÚDE			
Instituições de Longa Permanência de Idosos, asilos, etc.)	Nº de pessoas (das instituições) a serem vacinados	Serviços Hospitalares	Nº de trabalhadores da saúde de serviço hospitalar a serem vacinados	Outros serviços de saúde (clínicas, ambulatórios, etc)	Nº de trabalhadores da saúde de outros serviços a serem vacinados
04	85	01	649	101	859

Até o dia 10/05/2021 tivemos a seguinte distribuição da aplicação das vacinas, de acordo com o vacinômetro municipal:



6. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

As primeiras ações foram planejadas de acordo com o grupo prioritário e com o cronograma apresentado pelo Estado que se encontra descrito abaixo, entretanto o mesmo foi executado de acordo com a distribuição das grades de imunobiológicos o que impossibilitou o cumprimento dessas datas.

Grupo Prioritário	1ª Dose	2ª Dose
Profissionais de Saúde Idosos em ILPI	25/01/2021	15/02/2021

75 anos ou mais Idosos Acamados	08/02/2021	01/03/2021
70 a 74 anos	15/02/2021	08/03/2021
65 a 69 anos	22/02/2021	15/03/2021
60 a 64 anos	01/03/2021	22/03/2021

A estratégia foi elaborada para propiciar facilidade de acesso e atendimento as necessidades específicas de grupos vulneráveis, seguindo o cronograma:

*Período de 21 dias entre a 1ª e 2ª doses;

Foram preparados diferentes tipos de equipe de vacinação, de acordo com a estratégia:

• **Postos de vacinação fixos:** atendem demanda espontânea, em período de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde. São eles:

- UBS Nova Jaguariúna
- UBS 12 de Setembro
- UBS Fontanela
- UBS Florianópolis

• **Postos de vacinação volantes:** atendem demanda espontânea, funcionam em período parcial, montados em localidades para facilitar acesso. Os postos volantes serão organizados durante os finais de semana em parques municipais que favoreçam a logística, com cronograma a ser divulgado de acordo com o desenrolar da Campanha de Vacinação.

• **Equipe de vacinação para acamados:** conta com roteiro específico, para atender esta população. No município essa estratégia será desenvolvida pelo Programa Melhor em Casa.

• **Equipe de vacinação para institucionalizados:** trabalha com roteiro específico para atender esta população. O município contará com equipe específica para o desenvolvimento dessa estratégia.

• **Drive-Thru:** atende demanda espontânea em locais com fluência de trânsito. Oferece possibilidade de distanciamento físico e comodidade para pessoas com dificuldade de locomoção. Será realizado em três Unidades Básica de Saúde, assim como nos postos de vacinação volante.

-UBS Nova Jaguariúna

-UBS Florianópolis

Quadro: Estimativa de funcionários estimados para uma equipe, por tipo de estratégia de vacinação:

Função	Acolhimento/ Triagem	Registro de dose	Preparação	Aplicação	Motorista	Total
Posto fixo	1	1	0	1	0	3
Posto volante	2	3	2	3	1	11
Acamados	0	1	0	1	1	3
Institucionalizados	0	1	1	1	1	4
Drive-thru	1	1	1	1	0	4

Estima-se que cada aplicador faça 30 vacinas por hora, considerando que todo o processo de triagem, orientação, registro de doses e preparação da vacina já tenha ocorrido, sendo 168

aplicações/dia, considerando uma jornada de trabalho de 8 horas e descontando intervalos para refeição, necessidades etc.

Com estes parâmetros foi possível estimar a aplicação de vacina nas diferentes estratégias da Campanha.

Após avaliação da estratégia inicial, entendeu-se que seria melhor reduzir as unidades que fariam a aplicação da vacina contra covid-19, especialmente devido a necessidade do controle rigoroso do número de frascos abertos ao final do dia de trabalho devido aos mesmos, independente do laboratório produtor, terem estabilidade de 6 a 8 horas após aberto.

Dessa forma o município passaria a ter dois postos de vacinação a partir de 19/03/2021 sendo um na UBS Fontanela, sendo um ponto de atendimento para pedestres e outro na UBS Nova Jaguariúna, funcionando na modalidade drive thru.

Essa estratégia foi efetiva até indentificarmos a necessidade de um espaço mais amplo para atendimento ao número crescente de usuários pertencentes aos novos grupos prioritários. Assim, em 19/04/2021 foi definido o Parque Santa Maria como um posto fixo de vacinação funcionando das 15:00 as 19:00h de segunda a sexta-feira.

As equipes de saúde e parte das equipes administrativas são deslocadas para essa unidade diariamente, e toda a gestão de insumos e EPIs necessários para atendimento ao público é feito pela Vigilância Epidemiológica.

Além do espaço do espaço do Parque a Secretaria de Cultura do município também cedeu profissionais para trabalharem na gestão do fluxo de usuários, controlando o acesso de pedestres ou veículos que acessam o drive thru, entre outras atividades.

Até o momento, foram aplicadas 14.799 doses de vacina contra COVID-19.

7. LOGÍSTICA

Central de abastecimento - Vigilância Epidemiológica

Primeiro setor a ser acionado na execução da Campanha, a equipe da Vigilância Epidemiológica, responsável pelo abastecimento de Imunobiológicos, realiza o planejamento de trabalho, em conjunto com os responsáveis pelos diferentes setores da Secretaria de Saúde, dimensionando a necessidade de RH e com previsão de horas extras.

Atribuições da Vigilância Epidemiológica:

- Fazer levantamento dos insumos em estoque
- Fazer previsão de necessidade junto com a Coordenação da Campanha
- Receber os insumos e vacinas
- Propiciar acondicionamento adequado
- Preparar e distribuir insumos e vacinas
- Oferecer retaguarda durante todo o período da execução da vacinação
- Realizar as entregas eventuais

Rede de frio:

A cadeia de frio é o processo logístico da rede de frio, desde a saída do imunobiológico de um determinado ponto até chegar ao indivíduo que receberá a vacina. Essa cadeia inclui o transporte, onde as vacinas são acondicionadas em caixas térmicas com bobinas de gelo e termômetros. Em toda a cadeia, o processo de trabalho é organizado para o monitoramento e registro das temperaturas.

Uma rede de frio adequada é essencial para garantir a qualidade do imunobiológico e a qualidade da imunização. Ela abrange todo o sistema, o que inclui a estrutura técnico-administrativa, planejamento, avaliação e financiamento.

Toda estrutura é normatizada pelo Programa Nacional de Imunização e visa a manutenção adequada da cadeia de frio.

Atribuições:

- Verificar com antecedência as condições das câmaras frias e ver necessidade de reparos
- Verificar a quantidade e condições das caixas térmicas e termômetros
- Verificar as condições e quantidade das bobinas de gelo
- Providenciar o que for necessário de acordo com o planejamento e as condições observadas
- Criar esquema para situações de falta de energia para atender locais onde não conta com gerador ou bateria, especialmente em finais de semana. Equipes de plantão e local apropriado para receber e acondicionar as vacinas.

A rede de frio, no município, foi ampliada com mais uma câmara para o acondicionamento do lote de vacinas contra a COVID-19, que será enviado pela Secretaria do Estado e Ministério da Saúde.

Unidades Básicas de Saúde

As Unidades Básicas de Saúde trabalham sua própria logística, planejando suas necessidades de insumos, vacinas e de RH, bem como toda a preparação para estratégias de vacinação que acontecem em seu território e externas à Unidade.

Atribuições:

1. Receber e acondicionar insumos e vacinas
2. Monitorar quantidade de insumos diariamente para solicitação prévia, para evitar desabastecimento
3. Fazer os registros necessários de acordo com os processos administrativos locais
4. Preparar logística para destino dos resíduos
5. Informar dados referentes à vacinação solicitados pela Vigilância Epidemiológica
6. Informar e notificar casos de reação adversa à vacina

Com a transferência do posto de vacinação para o Parque Santa Maria os itens de 1 a 5 ficaram sob responsabilidade da equipe de Vigilância Epidemiológica.

Registro de doses:

- O sistema de informação utilizado será o Vacivida, com registro nominal do usuário.
- A 2ª dose deve ser da mesma vacina da 1ª dose.
- Identificar previamente a conectividade dos diferentes Postos de Vacinação:
- Onde não houver conectividade deverá ser adotado as alternativas de registro off-line ou com impressos de registro, de acordo com as orientações do Estado e Ministério da Saúde.
- Organizar equipe de gestão e monitoramento do sistema informatizado: equipe técnica e com apoio de TI
- Organizar fluxo e periodicidade de avaliação das metas e de divulgação do balanço da campanha

Com o aumento da demanda do número de pessoas a serem vacinadas nos grupos prioritários, observou-se a necessidade da introdução de uma equipe de digitadores para o registro no

VaciVida. Essa equipe fica locada no Parque Santa Maria e realiza a digitação no mesmo dia da aplicação.

Setor de Transporte:

O município conta com um setor específico de transporte na Secretaria de Saúde, sendo que a estimativa da necessidade de veículos e motoristas para a entrega de vacina, insumos e deslocamento das equipes já está prevista e garantida.

8. COMUNICAÇÃO

A comunicação se apresenta com um dos principais desafios nesta Campanha, considerando o ambiente epidemiológico, social e político em que ela vai ocorrer.

Neste cenário, é imprescindível uma comunicação local e particular para cada território e segmento da população, mesmo em havendo uma estratégia de comunicação federal e estadual. Ações de comunicação local criam um ambiente de confiança com a população e colaboram na adesão à vacinação.

Necessário uma diretriz de comunicação clara sobre os grupos a serem vacinados e o motivo desta prioridade, divulgar o cronograma completo de vacinação (até onde foi disponibilizado pelo estado e Ministério da Saúde), divulgar os locais e horários de vacinação, manter transparência nas informações de doses aplicadas, metas atingidas e dos eventuais eventos adversos.

Considerar e Organizar:

- Comunicação com a imprensa durante os preparativos e balanços periódicos da Campanha
- Comunicação particular nos territórios: cartazes, carro-som, rádio comunitárias
- Comunicação com segmentos sociais e instituições estratégicas: formadores de opinião
- Utilizar as mídias sociais
- Incorporar no plano local de comunicação os influenciadores de opinião

9. VIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS À VACINA – FARMACOVIGILÂNCIA

Com vacinação em massa, podem ocorrer eventos adversos associados de fato às vacinas bem como doenças e agravos que naturalmente aconteceriam e serão coincidentes temporalmente com a vacinação. Qualquer ocorrência fora do esperado e sem a devida investigação pode provocar dificuldades na continuidade da Campanha.

Sendo assim, é necessário a detecção e investigação destas situações.

Capacitar e Organizar a rede de Assistência e a Vigilância em Saúde para:

- Detectar, notificar agilmente e fazer busca ativa de novos eventos
- Investigar os casos (exames clínicos, exames laboratoriais etc.)
- Encerrar os casos e fazer a classificação final
- Organizar fluxo de divulgação dos eventuais casos identificados para profissionais de saúde e população
- Organizar plantão para recebimento de notificações no período fora do expediente normal de trabalho: noite, final de semana e feriados

A rapidez em identificar, elucidar e comunicar amplamente os profissionais de saúde e toda a população cria segurança entre todos para a continuidade da vacinação.

10. MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A mobilização social visa propiciar apoio e adesão à vacinação por parte de toda a sociedade.

Para isto acontecer o Plano Local deve ser amplamente debatido:

- Apresentar o Plano com o Conselho Municipal de Saúde
- Articular e envolver setores da sociedade
- Articular e envolver categorias de classe e sociedades científicas
- Apresentar o Plano para Câmara de Vereadores
- Articular e envolver lideranças locais

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. NOTA TÉCNICA COSEMS/SP Nº 12/2020 Campanha de vacinação contra COVID-19 Sugestão para Elaboração de Plano Operativo. Disponível em: http://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Orienta%C3%A7%C3%A3o-Plano-Operativo-Campanha-COVID-19_final.pdf Acesso em 15/01/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 01, 02 de fev. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial Nº 38. Doença pelo Coronavírus covid-19. Semana Epidemiológica 44 (25/10 a 31/10/2020)**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/novembro/13/boletim_epidemiologico_covid_38_final_compressed.pdf/.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações**, 5. ed. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019**. Brasília, 2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População estimada em 2020**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

Plano que apoiou a elaboração deste documento:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19**. Brasília – DF 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf